

MÍDIAS NA EDUCAÇÃO: revisão sistemática da produção do conhecimento

Erick Renan Xavier de Oliveira
Instituto Federal do Paraná
erick.xavier@ifpr.edu.br

RESUMO

A área educacional tem experimentado uma série de inovações tecnológicas em seus processos, possibilitando novas formas de interação, formatos e espaços. É necessário um processo reflexivo acerca da inserção de mídias e seus desdobramentos na educação. Neste estudo, realizou-se o levantamento da produção acadêmica sobre mídias e educação por meio do seguinte questionamento: No Brasil, o que tem sido produzido na academia sobre “mídias” e/na “educação” nos últimos cinco anos? Investigou-se a produção do conhecimento por meio da revisão sistemática da literatura. Foram analisados 35 artigos acadêmicos que tratavam da interseção entre mídias e educação. Na leitura dos artigos, notou-se vasta heterogeneidade de contextos, conteúdos e aplicações de estudos que relacionam mídia e educação. Dos artigos, 10 trabalharam a discussão teórica e 25 estudos contemplaram pesquisas aplicadas. Entre as metodologias utilizadas a que mais se destacou foi a qualitativa. Três eixos temáticos principais foram destacados, a saber: a utilização de mídias impressas, mídias digitais e tecnologias de comunicação e informação. As mídias, recursos e ferramentas que foram utilizadas/mencionadas são em sua maioria audiovisuais, destaque também para as tecnologias de informação e comunicação e as redes sociais virtuais. O panorama traçado pelas leituras remete a um contexto de difusão midiática, cabendo a todos a reflexão sobre como esses meios podem ser apropriados ao contexto educacional e como proporcionam uma visão crítica sobre o processo.

Palavras-chave: Mídias. Educação. Revisão Sistemática.

MEDIA IN EDUCATION: systematic review of knowledge production

ABSTRACT

The educational area has experienced a series of technological innovations in its processes, enabling new forms of interaction, formats and spaces. A reflective process is necessary regarding the insertion of media and its developments in education. This study investigated the academic production on media and education through the following question: In Brazil, what has been produced in the academy about “media” and / or “education” in the last 5 years? Knowledge production was investigated through



a systematic literature review. Thirty-five scholarly articles dealing with the intersection between media and education were analyzed. In reading the articles, it was noted a vast diversity of contexts, contents and applications of studies that relate media and education. Of the articles, 10 were theoretical discussions and 25 studies included applied research. Among the methodologies used, the one that stood out the most was the qualitative approach. Three main themes were highlighted, namely: the use of print media, digital media and information and communication technologies. The media, resources and tools that were used / mentioned are mostly audiovisual, information and communication technologies and virtual social networks were also highlights. The panorama drawn by the readings refers to a context of media diffusion, and it is up to all of us to reflect on how these means can be appropriate to the educational context and how they provide a critical view of the process.

Keywords: Media. Education. Systematic Review.

MEDIOS EN LA EDUCACIÓN: revisión sistemática de la producción del conocimiento

El área educativa ha experimentado una serie de innovaciones tecnológicas en sus procesos, permitiendo nuevas formas de interacción, formatos y espacios. El proceso reflexivo es necesario para la inserción de los medios y su desarrollo en la educación. En este estudio se investigó la producción académica a respecto de medios y la educación a través de la siguiente pregunta: ¿En Brasil, lo qué se ha producido en la academia sobre “medios” y/en la “educación” en los últimos 5 años? Se investigó la producción de conocimiento a través de la revisión sistemática de la literatura. Fueron analizados 35 artículos académicos relacionados con la intersección de los medios y educación. Al leer los artículos, hubo una gran heterogeneidad de contenidos y aplicaciones de estudios que relacionan los medios y la educación. De los artículos, 10 trabajaron la discusión teórica y 25 estudios contemplan la investigación aplicada. Entre las metodologías utilizadas las que más se destacó fue la cualitativa. Se destacaron três temas principales, a saber: el uso de medios impresos, medios digitales y tecnologías de la comunicación y información. Los medios, los recursos y herramientas que se han utilizadas/mencionadas son en su mayoría audiovisuales, destaque también para las tecnologías de la información y la comunicación y las redes sociales virtuales. La escena trazada por las lecturas remite a un contexto de difusión mediática, llevando en cuenta la reflexión sobre cómo esos medios pueden ser apropiados para el contexto educacional y cómo promueven una visión crítica del proceso.

Palabras claves: Medias. Educación. Revisión Sistemática.



1 INTRODUÇÃO

No contexto da globalização, a utilização de recursos tecnológicos e das mídias na educação tem se tornado cada vez mais frequente por parte dos professores e alunos, sendo incorporadas ao processo de ensino-aprendizagem.

A área educacional tem experimentado uma série de inovações tecnológicas em seus processos, possibilitando outras formas de interação, formatos, espaços de ensino e aprendizagem. Com advento destas tecnologias, os educadores e professores, assim como os alunos, partilham de novas experiências para a construção do conhecimento, retirando o enfoque do “velho e tradicional” quadro e giz.

As ferramentas e recursos tecnológicos criam novos desafios para quem as utiliza, sobretudo nos processos de ensinar, aprender, refletir, criticar, construir e de se relacionar, tendo em vista as interações e mediações promovidas por estes. Em sentido amplo, possibilitam a (re)construção de sociabilidades.

Diante desses novos formatos é necessário construir um processo reflexivo acerca da inserção de tecnologias, mais especificamente, das mídias e seus desdobramentos no contexto da educação brasileira.

2 REVISÃO DE LITERATURA

As mídias são instrumentos que podem ser utilizados para promover a interação entre o homem e a tecnologia na construção de novos saberes. No ambiente educacional, elas propiciam outra forma de mediar o conteúdo abordado, impactando nos processos cognitivos, de ensino e aprendizagem e na ação pedagógica nos mais diferentes níveis.

De acordo com Fantin (2011, p.28), “as mídias não só asseguram formas de socialização e transmissão simbólica, mas também participam como elementos importantes da nossa prática sociocultural na construção de significados da nossa inteligibilidade do mundo”. Neste sentido, as mídias contribuem de maneira ampla na formação e construção social dos indivíduos, indo para além do campo educacional.

Entretanto, a integração destas ferramentas nas sociedades contemporâneas ocorre de maneira desigual:

[...] ela é alta e rápida nos processos de comunicação, onde os agentes (as ‘mídias’) se apropriam imediatamente das novas tecnologias e as utilizam numa lógica de mercado; e tende a ser muito baixa nos processos educacionais, cujas características estruturais e institucionais dificultam mudanças e inovações pedagógicas e organizacionais, que a integração de novos dispositivos técnicos acarreta (BÉVORT ; BELLONI, 2009, p.1084).

Além das questões estruturais e institucionais, a falta da problematização sobre a utilização de mídias no processo educacional interfere no entendimento acerca das mudanças propiciadas por estas tecnologias (FANTIN, 2011).

De acordo com Bévort e Belloni (2009), foi na Convenção Internacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, em 1989, que se discutiu a utilização e a amplitude do campo mídia-educação sendo, inclusive, considerada como direito fundamental da humanidade. Para que este ideal possa tornar-se realidade é necessário que a mídia-educação seja oficializada nos sistemas de ensino e pensada junto às mudanças culturais da sociedade. Na visão dos autores, essas ações abrem espaço para que as pessoas dialoguem e se aproprie das ferramentas de maneira crítica.

Além das questões culturais, a utilização e disseminação das mídias e seus recursos (na educação) requerem uma ação política em congruência com as distintas demandas sociais:

[...] O elemento primordial para a generalização da mídia-educação e para a indispensável mudança de escala continua sendo o engajamento político, determinante para a definição das prioridades de ação[...]. (BÉVORT; BELLONI, 2009, p.1099).

Compreende-se que o uso das mídias na educação deve ser incorporado enquanto prioridade nas agendas políticas, sendo apropriados aos contextos educacionais como parte integradora de uma cultura escolar.

Miguel *et al.* (2017) destaca que a relação entre mídia e educação está respaldada na noção de mídia que atua como um instrumento de mediação que, ao mesmo tempo em que participa do processo de constituição dos sujeitos, retrata um contexto cultural e social, construído e transformado por esses mesmos sujeitos.

É importante que a mídia apropriada ao processo de construção de conhecimento seja resultado de diálogos contextualizados que incorporem a realidade local e cultural, pois a utilização de mídias na educação contribui para um processo de construção de saberes através dos significados veiculados na utilização de mídias sendo, estes, apropriados pelos sujeitos e transformados em mediações para constituição de novos saberes e construção das subjetividades (MIGUEL *et al.*, 2017).

No entanto, deve-se atentar para que o uso de mídias na educação não seja entendido como uma solução para problemas educacionais como, por exemplo, aprovação, reprovação e/ou evasão escolar. Para Costa (2017), devem ser vistas como ferramentas potencializadoras da atividade docentes compreendidas como uma das alternativas para a melhoria da prática pedagógica.

O uso de mídias na educação também requer um planejamento institucional que seja capaz de dar suporte técnico e acesso equitativo aos seus usuários. Dessa forma, identificar o público-alvo, compreender as facilidades, dificuldades e oportunidades podem auxiliar no diagnóstico de qual o recurso midiático será utilizado.



Na visão de Costa (2017), os recursos multimidiáticos viabilizam a circulação de informação atuando como instrumentos mediatizadores promovendo a transformação de novos espaços de interação e construção de conhecimento.

Portanto, governo, escola e sociedade devem integrar-se no planejamento e uso de mídias na educação para transformação destes espaços e constituição de novos saberes. Costa (2017) destaca que é no bojo dessas transformações que a escola deve se projetar e atentar-se para o planejamento adequado. O autor ressalta:

[...] a importância de realizar um planejamento adequado da inserção das mídias em atividades pedagógicas. Esse planejamento deve estar contemplado no Projeto Político-Pedagógico da escola e articulado às ações didático-pedagógicas desenvolvidas pela instituição, pois iniciativas isoladas podem resultar em resultados frustrantes tanto para os professores quanto para os alunos (COSTA, 2017, p. 89).

Conhecer a utilização de mídias na educação, recursos tecnológicos e suas apropriações como instrumento pedagógico requer um diálogo bem mais amplo do que se sugere por meio deste estudo. Entretanto, ressalta-se que não somente estes instrumentos utilizados como recursos pedagógicos, mas também, o seu acesso para uma educação inclusiva na contemporaneidade exigem uma análise contextualizada do cenário em que se apresentam. Neste engajamento, buscou-se pesquisar e realizar um diagnóstico do que foi produzido em mídias da educação por meio da revisão de literatura sobre a temática. Este artigo apresenta um panorama com os principais desdobramentos, os instrumentos, as metodologias e os casos de estudos empíricos relacionados ao tema.

3 METODOLOGIA

Para desenvolvimento deste trabalho aplicou-se a metodologia de revisão sistemática, o qual se destaca pela característica metódica, transparente e de replicabilidade (COOK *et al.*, 1997; COOPER, 1998).

A característica metódica esta ligada à descrição detalhada dos passos percorridos, ou seja, o rigor do percurso metodológico.

A transparência refere-se à clareza dada na descrição do percurso metodológico. E, por fim, a replicabilidade é a possibilidade de aplicação do percurso metodológico para outros estudos sendo, esta última característica, dependente das duas primeiras.

Para Sampaio e Mancini (2007), a revisão é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados à literatura sobre determinado tema e disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada.



Castro (2010) define a revisão sistemática como uma revisão que segue um planejamento para responder uma pergunta previamente definida.

Nesta pesquisa, realizou-se o levantamento da produção acadêmica (artigos) sobre mídias e educação, buscando responder ao seguinte questionamento: O que foi produzido na academia sobre “mídias” e/na “educação” nos últimos 5 anos no Brasil? Para responder a essa pergunta, partiu-se de três categorias analíticas, sendo: tipo do estudo e metodologia; abordagem genérica e mídia/recurso utilizadas/mencionadas no estudo.

Foram selecionados os artigos indexados no período de 01/01/2013 a 31/12/2017 das seguintes bases de dados: Capes e Scielo. As etapas ocorreram da seguinte maneira:

Na plataforma Capes¹, iniciou-se o processo de pesquisa pela busca avançada de trabalhos publicados em português que continham em qualquer uma das partes do trabalho os termos (palavras-chave) “mídias” e “educação”. A partir deste refinamento obteve-se o número de 428 trabalhos na base de dados, referente a um período de 20 anos (1997-2017). Entretanto, foi necessário o refinamento da busca no intuito de compreender as temáticas emergentes e os desdobramentos principais dos estudos em mídias na área educacional.

Após o refinamento do período de publicação para 5 anos, compreendendo o período de 2013 a 2017, a quantidade de trabalhos restou em 296. Como o foco deste estudo foram os artigos acadêmicos voltados para a Educação, excluíram-se os livros, teses e dissertações da análise. Ao selecionar apenas artigos acadêmicos e o tópico *education*, obteve-se um total de 38 artigos.

Os 38 artigos foram lidos com intuito de selecionar aqueles que são congruentes a temática de mídias aplicadas à educação.

Na plataforma Scielo² iniciou-se o processo de pesquisa pela busca em todos os índices de trabalhos publicados no Brasil, em português, que continham em qualquer uma das partes do trabalho as palavras-chave “mídias” e (*and*) “educação”. A partir deste refinamento obteve-se o número de 50 trabalhos na base de dados Scielo, referente a um período de 17 anos (2000-2017). Assim como na base da Capes, refinou-se o período de publicação para 5 anos, compreendendo o período de 2013 a 2017, chegando ao total de 25 trabalhos.

Os 25 trabalhos encontrados foram produzidos em diferentes áreas, as quais não estão ligadas ao propósito de pesquisa. Desta forma, selecionaram-se os artigos acadêmicos voltados para a área das Ciências Humanas, a qual está inserida a Educação, tornando esse procedimento semelhante ao realizado na base de dados da Capes. Após o refinamento, chegou-se ao total de 16 artigos publicados em periódicos e indexados na base Scielo.

¹<http://www.periodicos.capes.gov.br>

²<http://search.scielo.org>

Os 16 artigos foram lidos com intuito de selecionar aqueles que atendem o propósito desta pesquisa, ou seja, investigar as mídias aplicadas à educação.

Após leitura dos artigos, foram excluídos àqueles que fugiam do tema foco para este trabalho e que se repetiam entre as duas bases de dados. Dessa leitura, permaneceram no total, somando as duas bases, 35 artigos.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Na leitura dos artigos notou-se vasta heterogeneidade de estudos que relacionam mídia e educação. Quanto ao tipo dos estudos, partimos de duas categorias principais, sendo: teórico (teórico/ filosófico/ reflexivo/ propositivo) e empírico (estudo de caso, pesquisa aplicada). Do total analisado, 10 artigos trabalhavam a discussão sobre um ponto de vista teórico, sendo respaldados em uma das categorias mencionadas acima e 25 artigos, estudos e pesquisas aplicados.

Quanto aos aspectos metodológicos, a maioria dos estudos utilizou-se de metodologia qualitativa. Esta relação pode ser explicada pela característica de que a avaliação/interpretação dos resultados por meio deste tipo de metodologia, na educação, permite uma abordagem maior de pontos de vista e discussão sobre o objeto estudado. Zanten (2004) destaca essa relação, a partir da seguinte narrativa:

Eu pego um táxi e vou para um trabalho de campo em educação; a pessoa que conduz o táxi tem um ponto de vista sobre por que seu filho fracassou na escola, por que ela não funciona e o que o governo deve fazer para melhorá-la. É um campo no qual há muitos mais pontos de vista do que no campo da Medicina ou da Física Nuclear (ZANTEN, 2004, p.33).

Por conseguinte, na abordagem genérica, buscou-se classificar os eixos temáticos o qual o artigo fazia referência. Três eixos temáticos principais foram destacados nos estudos, a saber: a utilização de mídias impressas, mídias digitais e tecnologias de comunicação e informação. A abordagem em eixos temáticos auxiliou ante a classificação da mídia/recurso mencionado/utilizado nos trabalhos.

É importante ressaltar que, na complexidade da leitura e classificação dos artigos, optou-se por destacá-los na categoria que mais se enquadravam. Miguel *et al.* (2017) já havia apontado esse desafio quando realizaram a revisão da produção acadêmica em mídias e educação estudos no Brasil e na França até o ano de 2014.

Os quadros a seguir foram construídos para facilitar a visualização das dos estudos e foram separados por ano das publicações.



Quadro 1 – Publicações do ano de 2013 sobre mídias e educação.

Ano	Qt.	Título	Autor(es)	Tipo estudo	Metodologia	Abord. Genérica	Mídia/ Recurso
2013	1	O uso de documentários para o debate ciência-tecnologia-sociedade (CTS) em sala de aula	Barbosa, L. C. A; Bazzo, W. A.	Teórico	Qualitativa	Mídias Digitais	Vídeo
	2	Um estudo de planos, cilindros e quádras, na perspectiva da habilidade de visualização, com o software Winplot	Mota, J. F; Laudare, S, J. B.	Empírico		Mídias Digitais	Software / Imagem
	3	Produção colaborativa e convergência de mídia na tv: uma proposta de inovação e tecnologia social para as tvs universitárias.	Adoryan, A <i>et al.</i>	Teórico		Mídias Digitais	Televisão
	4	Educação ambiental e cultura: articulando mídia e conhecimento popular sobre plantas	Guido, L F. E <i>et al.</i>	Empírico		Mídias digitais	Imagem e Vídeo
	5	Educação e Cinema	Cielo, F; Oliveira, V. F. De	Teórico		Mídias digitais	Vídeo
	6	Projetos em mídia-educação na rede municipal de Porto Alegre: a educação como discurso e a pedagogia instrumental de uso dos meios como prática	Ramos, R.	Empírico		Mídias Digitais Mídias Impressas	Multi mídias
	7	Facebook como Plataforma de Ensino/Aprendizagem: o que dizem os Professores e Alunos do IFSertão – PE	Alencar, G. A. <i>et al.</i>	Empírico		Mídias Digitais e TICS	Vídeo, Imagem
	8	Kit de Primeiros Socorros: um guia para professores que, repentinamente, passam a atuar na EaD	Melillo, K; Kawasaki, T.	Empírico		Mídias Digitais	Multi mídias
	9	Uma Introdução às Funções de Variável Complexa no Ensino Médio: uma possibilidade através do uso de animações interativas	Monzon, L; Gravina, M.	Empírico		Mídias Digitais	Hipertexto, Imagem e Animação

Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

No ano de 2013, foram publicados 9 trabalhos que abordaram a temática mídias e educação, com destaque para as mídias digitais. Quanto ao recurso/mídia utilizado notou-se a predominância do recurso audiovisual (vídeos e/ou televisão), destacado em 6 estudos.

Os estudos 1 e 3 promoveram a reflexão e discussão sobre o meio audiovisual através do vídeo e da televisão, construindo proposições potenciais para utilização destas mídias na educação.



A publicação 2 trouxe em destaque a utilização de software e imagens para a educação matemática. Como caso aplicado, foram verificadas melhoras no processo de aprendizagem e na postura proativa dos estudantes. Já no estudo 9, também com enfoque da mídia aplicada a educação matemática, foi construído um site com animações interativas, o que na visão do autor, contribuiu no processo educativo através de novas formas de ensinar e aprender.

Os trabalhos 4 e 6 destacaram as mídias audiovisuais a partir da aplicação de pesquisas em contextos específicos. No primeiro caso, a mídia foi utilizada como recurso/meio na valorização e construção de conhecimento em educação ambiental a partir do conhecimento popular. Neste sentido, o autor faz a (re)construção do conhecimento, mediado por estas ferramentas, produzindo documentários e vídeos. Já na segunda pesquisa, a aplicação do estudo se deu em ambiente escolar e os autores procuraram dialogar de forma crítica a prática dos estudantes/professor em relação aos pressupostos contidos no projeto de mídia-educação desenhado institucionalmente pelo Estado.

No estudo 5, realizou-se uma crítica à instrumentalização da mídia audiovisual (cinema) atrelado à questão educacional.

Na publicação 7, foram destacadas as TICs e as multimídias em uma rede social digital na construção de um ambiente de interação entre alunos e professores. Destacou-se a mídia social como um aliado no desenvolvimento do “fazer” pedagógico na construção de outros espaços de mediação.

Os oito autores do trabalho trouxeram a apresentação de um material instrucional que contempla o caráter multimidiático do ensino EaD, sendo este, produto resultado de uma pesquisa aplicada sobre as práticas do ensino a distância. O guia instrucional construído corroborou para contextualizar e sugerir ferramentas/tutoriais de forma prática e objetiva aos docentes.

Quadro 2 – Publicações do ano de 2014 sobre mídias e educação.

Ano	Quant.	Título	Autor(es)	Tipo estudo	Metodologia	Abord. Genérica	Mídia/ Recurso
2014	1	Poética, Mídias e perspectivas de pesquisa em Arte.	Terraza, C. H.; Peixoto, L. A. G.	Teórico	Qualitativa	Mídias Digitais e TICS	Imagem
	2	Educomunicação e formação de professores no projeto tecnologias e mídias interativas na escola” (TIME): conexões entre práticas de ensino e de aprendizagem	Camargo, V. R. T.	Empírico		Mídias Digitais e TICS	Multi mídias
	3	A WebQuest interativa como dispositivo de pesquisa: possibilidades do Moodle	Dos Santos, R; Santos, E.	Empírico		Mídias Digitais	Multi mídias
	4	Livros Didáticos e Apostilas: o currículo de matemática e a dualidade do ensino médio	Fonseca, A; Vilela, D.	Empírico		Mídia Impressa	Livros / Apostila
	5	Effectiveness of an educational website on oral health for adolescents	Vieira de Souza, M.	Empírico	Quantitativo	Mídias Digitais e TICS	Website (Multi mídias).

Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

No ano de 2014, foram publicados 5 trabalhos relacionados ao tema da presente pesquisa. Quanto à abordagem genérica, o enfoque recaiu sobre as mídias digitais com a inserção das TICs atrelado a estas mídias. Nota-se também a publicação de um estudo voltado à utilização de mídia impressa e um estudo com metodologia quantitativa.

Quanto ao recurso/mídia utilizado, verificou-se o caráter multimidiático, destacado em 3 estudos.

O estudo 1 teve como objetivo a utilização da mídia interativa nos procedimentos de investigação no campo da arte por meio da proposição poética, com destaque para a imagem (fotos). Os autores ressaltaram que houve uma perspectiva de maior dinâmica e complexidade em relação ao objeto investigado que culminou na desconstrução e remodelação das hipóteses que nortearam inicialmente o trabalho, promovendo a (re)construção das reflexões acerca dele..

A publicação 2 trouxe como enfoque a utilização das multimídias e tecnologias na educação aplicado a proposta de recusa da verticalização destes instrumentos, ao apostar que alunos e professores aprendem e se formam mediante as múltiplas possibilidades de conexão entre saberes e conhecimentos. Neste sentido, trouxeram o relato das experiências para demonstrar a construção desse processo.

O trabalho 3 abordou as novas potencialidades na formação docente e buscou compreender como os professores vêm utilizando as mídias digitais em redes. Para os autores, estes espaços de construção são potenciais comunicacionais e pedagógicos, principalmente por proporcionarem o acesso ao uso das mídias aos professores na educação básica e por serem espaços de colaboração e cocriação.

No estudo 4, observou-se a partir de um estudo de caso, a comparação da mídia impressa (livros didáticos e livros de ensino médio), sob a ótica das teorias curriculares críticas e os objetivos de ensino expressos nesses materiais. Neste sentido, foram identificadas semelhanças entre ambos, indicando que as novas propostas de ensino sugeridas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e Programa Nacional do Livro Didático – ensino Médio (PNLD-EM) estão sendo adotadas superficialmente pelos livros didáticos. Foram apontados como fatores, por exemplo, o excesso de exercícios nos livros de exercícios e a referência constante aos exames de admissão da faculdade, sugerindo um condicionamento do conteúdo estudado.

Na publicação 5, os autores apresentaram a construção de um site com inserção de multimídias no intuito experimental de verificar a potencial efetividade desta ferramenta quando utilizada para a prática educativa em saúde bucal com adolescentes. A partir do experimento, notou-se a melhora na construção do conhecimento a partir do site, tendo em vista a comparação entre o grupo experimental e o grupo que não teve acesso ao recurso/ferramenta.



Quadro 3 – Publicações do ano de 2015 sobre mídias e educação.

Ano	Quant.	Título	Autor(es)	Tipo estudo	Metodol.	Abord. Genérica	Mídia/ Recurso
2015	1	Resiliência e Processos Protetivos de Adolescentes com Deficiência Física e Surdez Incluídos em Escolas Regulares	Libório, R. M. C. <i>et al</i>	Empírico	Qualitativa	Mídias Digitais	Imagem, Vídeo e Internet
	2	As redes sociais na Internet e suas apropriações por jovens brasileiros e portugueses em idade escolar	Rosado, L. A. da S; Tomé, V. M. N.	Empírico		Mídias Digitais e TICs	Imagem, hipertexto, rede social virtual
	3	Avaliação do curso de formação de professores no contexto da Educação a Distância	Branco, V.; Haracemiv, S. M. C.	Empírico		Mídias Impressas e Digitais	Livro e Material didático
	4	A lousa digital interativa: táticas e astúcias de professores consumidores de novas tecnologias	Almeida, J. A. M. de; Pinto Neto, P. da C.	Empírico		Mídias Digitais	Imagens - Hipertexto. (Lousa digital)
	5	Literatura, teatro e cinema: Mediações possíveis para William Shakespeare na segunda fase do ensino fundamental	Gandara, L. da C.	Empírico		Mídias Digitais Mídias impressas	Livro e Vídeo
	6	Epistemologia do hipertexto: para uma não dicotomia entre leitura e escrita	Fraga, D. M. de	Teórico		Mídias Digitais	Hipertexto
	7	Tecnologias Digitais e a relação entre teoria e prática: uma análise da produção em trinta anos de BOLEMA	Borba, M; de Almeida, H; Chiari, A.	Empírico		Mídias Digitais	Meta análise / Tecnologias Digitais
	8	O Uso das TIC nas Práticas dos Professores de Matemática da Rede Básica de Ensino: o projeto Mapeamento e seus desdobramentos	Javaroni, S; Zampieri, M.	Empírico		Mídias Digitais e TICs	Multimídias

Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

No ano de 2015, foram publicados 8 trabalhos. Assim como no ano de 2013 a abordagem genérica de maior destaque foi das mídias digitais. Quanto ao recurso/mídia utilizado verificaram-se particularidades nos estudos, sendo utilizados as mídias audiovisuais, os hipertextos, os livros digitais, os livros impressos, as multimídias, as redes e as TICs, de acordo com as configurações apropriadas ao foco de cada estudo.

No estudo 1, analisou-se os processos protetivos associados à resiliência em adolescentes com deficiência física ou auditiva incluídos em escolas regulares. Neste sentido, os métodos visuais (fotografias e filmagens do cotidiano) foram utilizados para compreender os processos de resiliência. Um dos aspectos principais foi a qualidade dos relacionamentos interpessoais estabelecidos entre eles, colegas e profissionais da educação, com destaque para os professores intérpretes. Também se mencionou o uso das tecnologias e mídias sociais no favorecimento da comunicação



entre eles, amigos e familiares sem deficiência e ao fortalecimento dos adolescentes com deficiência em direção à inclusão escolar e social.

A publicação 2 trouxe em destaque as redes sociais e buscou discutir os usos e as apropriações destas por jovens alunos do ensino fundamental e médio nos contextos pessoal, familiar e escolar. Pelo estudo, verificou-se a aproximação dos jovens em uma nova subjetividade, ou seja, um aluno leitor imerso nas novas mídias e um jovem naturalmente afeito aos suportes digitais, também denominado nativo digital.

O trabalho 3 apresentou a avaliação do curso de pedagogia a distância da Universidade Federal do Paraná, no sentido de repensar os encaminhamentos pedagógicos, frente à avaliação em relação às tecnologias do sistema de comunicação da plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), das mídias interativas, dos materiais impressos, bem como as utilizadas nos momentos presenciais.

No estudo 4 foi realizada uma pesquisa acerca da utilização da lousa digital Interativa como recurso audiovisual pedagógico para as aulas e, a partir disso, buscou-se compreender como os professores estão se apropriando dessa nova tecnologia e quais são as “estratégias, táticas e astúcias” que acompanham o uso desse recurso na sala de aula.

Os autores da publicação 5 procuraram traçar um panorama crítico-reflexivo sobre as aulas de literatura problematizando a relação do professor junto às mídias contemporâneas (cinema – audiovisual) para analisar questões relacionadas à leitura de fruição estética e às possibilidades de mediação entre os alunos e as obras literárias.

Na publicação 6, buscou-se construir a crítica e reflexão sobre a noção de totalidade e fragmento, o qual trouxe o lugar epistemológico no sistema do universo conceitual para a compreensão de todo o trabalho realizado com a textualidade da linguagem digital, partindo do trabalho com mídias digitais ou o uso da Internet e outros programas de tecnologias de comunicação, viabilizados pelo computador.

O trabalho 7 apresentou uma revisão das pesquisas envolvendo as tecnologias digitais e seu uso na sala de aula de matemática no Brasil. Segundo a análise dos autores, os trabalhos publicados sobre tecnologias digitais e a pesquisa em educação matemática contemplam constantemente a teoria e prática de forma dinâmica.

No estudo 8, os autores buscaram realizar o mapeamento do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas aulas de matemática do Estado de São Paulo. Dialogam sobre como o uso das TICs pode potencializar os processos de ensino e aprendizagem.



Quadro 4 – Publicações do ano de 2016 sobre mídias e educação.

Ano	Quant	Título	Autor(es)	Tipo estudo	Metodo-logia	Abord. Genérica	Mídia/ Recurso
2016	1	Software Educacional: Nematelmintos de Aquisição Passiva	Grincevicius, T. D; Moraes, S. G.	Empírico	Qualitativa	Mídia Digital	Software, Imagem, Hipertexto e Vídeo
	2	Apropriações de filmes e vídeos na educação médica	Pastor Junior, A. de A. <i>et al.</i>	Empírico		Mídias Digitais	Vídeos
	3	Tecnologias e mediação pedagógica na educação superior a distância	Slomski, V; de Araujo, A.; Camargo, A.; Weffort, E.	Empírico		Mídias Digitais e TICS	Multi mídias
	4	Arte e Informática criando interdisciplinaridade para uma educação tecnológica complexa	Farias, A. F; Amaral, C. G. F. do	Empírico		Mídias Digitais e TICS	Vídeos
	5	Acessibilidade em Vídeos: um estudo em disciplinas de um curso de especialização em educação inclusiva	Trombeta de Oliveira, É ;	Empírico		Mídias Digitais	Vídeos
	6	<i>Unleash your imagination: os fandoms e a contribuição das fanfictions para o contexto educacional baseada no caso da narrativa de HIM</i>	De Magalhães Porto, C; Tavares Benia, R; De Jesus Lima, D.	Teórico		Mídias Digitais	Quadrinhos e hipertexto
	7	A utilização de documentários enquanto organizadores prévios no ensino de geometria não Euclidiana em sala de aula	Brum, W. P; Schuhmacher, E ; da Silva, S. de C. R.	Teórico		Mídias Digitais	Vídeos

Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

No ano de 2016, obteve-se a publicação de 7 trabalhos sobre o tema. Predominantemente, a abordagem genérica de maior destaque foi das mídias digitais. Quanto ao recurso/mídia utilizado verificou-se que a maior parte se utilizou das mídias audiovisuais, tendo interfaces com as TICs.

A primeira publicação 1 objetivou o desenvolvimento e avaliação de um software educacional com base em imagens parasitológicas de helmintos, de forma ilustrativa e interativa. Para os autores, o software se mostrou um potencial aliado quando aplicado na educação na área da saúde.

O estudo 2 problematizou a utilização das mídias, tendo em vista a utilização de filmes e vídeos (audiovisual) na área de educação médica. Neste sentido, foi realizada uma revisão de literatura sobre essa utilização buscando pressupostos embasados em resultados de pesquisa (teóricos). Os autores destacaram que tanto os estudos teóricos quanto os empíricos conferiram aos audiovisuais potenciais e vantagens, mas que necessitam de maiores discussões e análises acerca de sua efetividade.

No trabalho 3, investigou-se os limites e possibilidades do uso pedagógico de tecnologias no ensino superior a distância a partir das percepções de professores que atuaram no curso. Para os docentes, a mídia digital foi considerada como ferramentas

instrucionais. Entretanto, o autor ressaltou que é importante um entendimento mais crítico das tecnologias e o uso de todo o seu potencial, especialmente como forma de expressão e produção cultural.

O artigo 4 tratou das reflexões sobre uma prática de ensino compartilhada entre as disciplinas de Arte e Informática em uma escola de educação profissional no Brasil. Os autores partiram do ensino de arte contemporânea, pelo viés da videoarte. A análise dos vídeos produzidos pelos estudantes, a partir de sua qualidade artística, estética e técnica, permitiu problematizar as possibilidades de aprendizagem pela integração entre as áreas da arte e da informática, contribuindo no ensino de jovens, sobretudo em novas mídias e tecnologias.

Na publicação 5, foram investigadas as iniciativas de acessibilidade em vídeos no processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologia em educação inclusiva. Partiu-se da explanação sobre os temas de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, mídias de comunicação, inclusão e a acessibilidade em vídeos. Destacou-se que os vídeos, na maioria, atingem os requisitos propostos na execução do elencado como “necessário” à acessibilidade.

O estudo 6 abordou a convergência midiática, nas formas de produção e de disseminação dos conteúdos na educação. O foco do estudo recaiu nas narrativas transmidiáticas, em que, segundo o autor, nasce um novo contexto no que compete à produção de conteúdo em relação à fruição do sujeito, caracterizada por traços de uma já existente, como é o caso das *fanfictions* (quadrinhos).

O artigo 7 propôs e discutiu, a partir das experiências vivenciadas em sala de aula, o potencial de alguns documentários para a promoção do debate e reflexão no ensino de geometria não euclidiana.

Quadro 5 – Publicações do ano de 2017 sobre mídias e educação.

Ano	Quant	Título	Autores	Tipo estudo	Metodologia	Abord. Genérica	Mídia/ Recurso
2017	1	Design educacional e material didático impresso para educação a distância: um breve panorama	Heinsfeld, B. D. de S. S.; Pena, A. L.	Empírico	Qualitativa	Mídia Impressa	Livro, imagens, hipertexto
	2	Quando o Mundo Some: reflexões sobre o futuro da(s) leitura(s)	Belintane, C.	Teórico		Mídia Impressa	Livro
	3	Cultura digital e educação, uma leitura dos Estudos Culturais sobre os desafios da contemporaneidade	Heinsfeld, B. D.; Pischetola, M.	Empírico		Mídias digitais e TICS	Multi Mídias
	4	Narrativas digitais: conceitos e contextos de letramento	Prado, A. L. <i>et al.</i>	Teórico		Mídias Digitais	Hipertexto (narrativas)
	5	A Construção de Cyberproblemas por Estudantes do 6° ano no Contexto da Educação Financeira	Rosa, M.	Empírico		Mídias digitais e TICS	Imagem e Hipertexto
	6	Vivendo o jogo ou jogando a vida? Notas sobre jogos (digitais) e educação em meio à cultura ludificada	Cruz Junior, G.	Teórico		Mídias Digitais	Jogos digitais

Fonte: Elaborado pelo autor(2018).

No ano de 2017, foram publicados 6 trabalhos. Quanto a abordagem genérica, 2 estudos que abordaram a mídia impressa, 2 as mídias digitais e 2 que fazem a inserção das TICs no contexto de mídias digitais. Quanto ao recurso/mídia utilizado/mencionado verificou-se a presença de jogos virtuais, multimídias, hipertextos e livros.

O trabalho 1 propôs a análise do material didático impresso utilizado na educação a distância, por ser uma das principais mídias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem no Brasil, investigando as nuances do design educacional e seus componentes: objetivos de aprendizagem, seções temáticas, atividades, linguagem e imagens. Como resultado desta pesquisa e análise, os autores consideraram essas mídias satisfatórias quanto à experiência de aprendizagem.

O estudo 2 trouxe a reflexão crítica quanto as mídias contemporâneas e sobre o modo de ler e conhecer. O autor discutiu entre a preservação das possibilidades do real, tendo em vista o que está dado (mídia/recurso) e o que se constrói (imagético do sujeito).

O artigo 3 fez a abordagem acerca dos desafios da educação frente às novas configurações sociais e culturais exercidas pelas tecnologias digitais, buscando levantar considerações sobre o papel da escola nessa nova organização social, tendo como pano de fundo a perspectiva dos Estudos Culturais.

Na publicação 4, realizou-se uma discussão teórica acerca do conceito de narrativas digitais, nas múltiplas linguagens circulante nas mídias eletrônicas, por ser um tema que impacta diretamente nas relações de ensino-aprendizagem.

No estudo 5, relatou-se através de estudo de caso, o uso de tecnologias digitais para a produção de conhecimentos em matemática e de educação financeira.

Os autores do artigo 6 discutiram de forma crítica a ludificação da cultura, com evidenciação e ludificação das relações entre jogos digitais e educação. Partiu-se de dois pontos principais, sendo: a ludificação da cultura como erosão do círculo mágico e a formação do sujeito no contexto do século lúdico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto da globalização e das mudanças paradigmáticas na sociedade é fundamental diagnosticar o papel que as mídias desempenham, principalmente quando atreladas ao campo da educação e nos seus desdobramentos. A busca por compreender um panorama atual sobre essas temáticas foi o fio condutor inicial que norteou a presente pesquisa. Para tanto, buscamos investigar e analisar sistematicamente a produção acadêmica (artigos) publicados nos últimos 5 anos (2013 a 2017), nas bases Scielo e Capes.



Dos 35 artigos analisados, a partir de critérios e cortes específicos, 10 deles dialogaram de forma teórica, corroborando para reflexões, discussões e proposições acerca das mídias na educação e 25 tratam de forma empírica, ou seja, trabalham com pesquisas aplicadas ou estudos de caso sobre o tema.

A metodologia qualitativa, predominante nos estudos, demonstra em algum grau, a importância das análises e reflexões pautadas nas multiplicidades e contextos, expressas tanto pelos sujeitos da pesquisa, quanto pelos pesquisadores que as construíram.

As mídias, recursos e ferramentas que foram utilizadas/mencionadas são amplas, sendo apropriadas de formas diferentes nos estudos. Os recursos audiovisuais são um ponto de destaque nessa investigação, assim como as tecnologias de informação e comunicação e as redes sociais virtuais. Esse não deixa de ser um reflexo da nossa atual sociedade, quando pensamos em todos os “meios” que dispomos/ utilizamos em nossas vidas. Cabe, no entanto, alguns pontos de reflexão na utilização de mídias na educação.

As mídias, recursos e ferramentas na era tecnológica utilizadas na educação são discutidas e apropriadas ao contexto, ao público, sugerindo um processo inclusivo? Os meios e mídias utilizados são os que melhor se adequam a proposta realizada dentro das possibilidades reais? Há democratização na utilização das mídias?

Esses aspectos foram levantados durante a leitura dos artigos, em momentos em que se observou algumas lacunas no pensar a mídia aplicada à educação.

Desta forma, o panorama traçado pelas leituras remete a um contexto de difusão midiática, proporcionando um oceano de recursos e meios disponíveis que podem auxiliar em um processo de ensino-aprendizagem, mas cabe a todos fazermos a reflexão sobre como esses meios podem ser apropriados ao contexto educacional, permitindo assim uma visão holística e crítica sobre o processo.

REFERÊNCIAS

BÉVORT, E; BELLONI, M. L. Mídia-Educação: conceitos, história e perspectivas. **Rev. Educação e Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009.

CASTRO, A. A. **Revisão sistemática e meta-análise** [site da internet]. Disponível em: <http://metodologia.org/wp-content/uploads/2010/08/meta1.PDF>. Acesso em: 2 jan. 2018.

COOK D.J; MULROW C.D; HAYNES R.B. Systematic Reviews: Synthesis of Best Evidence for Clinical Decisions. **Annals of Internal Medicine**. v.126, n.5, p.376-380, 1997. doi: 10.7326/0003-4819-126-5-199703010-00006. Disponível em: <http://annals.org/article.aspx?articleid=710356>. Acesso em: 20 jan. 2018.

COOPER, H. M. **Synthesizing research: A guide for literature reviews**. 3. ed. London, New York, Tokio: Sage Publications., 1998. 216 p.

COSTA, J. R. Possibilidades, Desafios e Horizontes para a Integração das Mídias na Educação. **Revista Brasileira de Educação e Cultura**, São Gotardo, n. XV, p. 71 – 91, jan./jun. 2017.

FANTIN, M. Mídia-educação: aspectos históricos e teórico-metodológicos. **Rev. Olhar de Professor**, Ponta Grossa, 14(1): 27-40, 2011.

MIGUEL, R. de B. P; ROSSI, A. E. Z; SCAPINI, A; KUNTZE, F. B; HAINZENREDER, B; KOTZIAS, F. V. Mídia e Educação: Produção acadêmica no Brasil e na França. **Rev. Psicologia em Estudo**, Maringá, v.22, n.1, p. 67-79, jan./mar. 2017.

SAMPAIO, R.F.; MANCINI, M.C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Rev. Bras. Fisioterapia**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.

ZANTEN, A. V. Pesquisa qualitativa em educação: pertinência, validade e generalização. **Rev. Perspectiva**, Florianópolis, v. 22, n.º 1, p. 25-45, jan./jun. 2004.

BIOGRAFIA DO AUTOR

ERICK RENAN XAVIER DE OLIVEIRA – Mestre em Desenvolvimento Territorial Sustentável. Especialista em Administração e Sustentabilidade. Professor do Instituto Federal do Paraná - IFPR.

